ANO 22.º DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1943 N.º 7245

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Está iminente

a constituição de um conselho de guerra aliado compreendendo a Russia e a China

LONDRES, 24—O critico diplomatico do jornal «Observer» julga saber que «se projecta o estabelecimento de um Conselho de Guerra dos aliados compreendendo tambem representantes da Russia e da China além dos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos». O mesmo critico escreve que há razões para acreditar que certos problemas politicos, tais como o da Africa do Norte «caminham para uma solução».—(Exchange Telegraph).

O acôrdo

Giraud-De Gaulle é encarado em Londres com fraco optimismo

LONDRES, 24—O redactor diplomático do jornal «Sunday Times» escreve que se deve manter um optimismo reservado sobre as probabilidades de um acôrdo entre Giraud e De Gaulle e que se julga que a melhor maneira de obter esse acôrdo seria sob uma base militar. O redactor continua: «No entanto, há ainda varios outros problemas a resolver na Africa do Norte Francesa, especialmente económicos e financeiros. Continua a haver necessidade de abastecimento de viveres para a população indigena. Isso é compreendido na Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos e estão a ser tomadas medidas para esse fim.—E. T.

Um avião da Pan-American

despenhou-se no Peru

LIMA (Peru), 24—Anuncia-se que um avião da «Pan American Airways» levando a bordo onze passageiros e quatro tripulantes, se despenhou na provincia de Arequipa, nas proximidades do porto de Ocaña.

Entre os passageiros figuravam varios diplomatas britanicos acreditados em Washington.—(United Press).

Entre os passageiros havia um almirante e um comandante americanos

WASHINGTON, 24.—Entre os passageiros do hidroavião de transporte dado como desaparecido, encontravam-se um contra-almirante americano e o comandante da esquadrilha britanica de submarinos encòrporada na frota do Pacifico.—(E. T.).

FAZ HOJE 24 ANOS...

O govêrno teve conhecimento

da concentração monarquica em Monsanto

através de um radio captado pelo

cruzador-auxiliar «Pedro Nunes»

Ha vinte e quatro anos que o país foi sacudido por uma das mais violentas convulsões da sua historia contemporanea: as tentativas monarquicas do norte e de Monsanto, após o assassinio de Sidonio Pais.

Ha, porém, para aqueles que queiram, mais tarde, escrever sobre esse tão doloroso periodo da vida da Republica, um episodio pouco conhecido que define o ambiente da epoca, ao mesmo tempo que traça um dos minutos mais angustiosos da vida do regime.

O Govêrno previa o golpe monarquico de Monsanto? Sem duvida. Como chegou ao seu conhecimento a primeira informação de que havia revoltosos concentrados ou a concentrar-se na serra vizinha de Lisboa? Muita gente desconhece-o. Ao passar mais um aniversario da vitoria republicana, parece-nos curioso reavivar esse episodio, poucas vezes referido e raramente divulgado.

«Um radio importante, sr. comandante...»

O cruzador-auxiliar «Pedro Nunes» —empregado no transporte de muitas das nossas tropas para França e no seu repatriamento—encontrava-se atracado ao cais do Posto Maritimo de Desinfecção, na noite de 23 de janeiro, em regime de prevenção rigorosa. Andavam noticias no ar e esperava-se que os monarquicos de Lisboa secundassem os seus correligionarios do Norte.

O comandante do «Pedro Nunes»—o então capitão de fragata, hoje contra-almirante reformado Alberto Aprá—estava deitado em cima da cama no seu camarote quando, pelas 23 horas, o telegrafista (que ele mandara estar atento ao eter) lhe bateu

ALMIRANTE ALBERTO APRÁ

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A PREPARAÇÃO DA JUVENTUDE

O INSTITUTO NACIONAL de Educação Fisica

comemorou hoje o seu terceiro aniversario

O sr. major Leal de Oliveira discursando na sessão solene

(Ler noticia na 7.ª pagina)

Berlim

anuncia agravamento da situação na zona de Estalinegrado onde a luta prossegue

BERLIM, 24.—Comunicado oficial:

«A batalha de inverno, a leste, continua. O retraimento metodico da frente, no sul, teve como resultado deslocar o centro de gravidade dos combates do Caucaso do Norte, na região do Kuban, onde os ataques dos sovietes lançados ontem com forças mais fracas terminaram com um insucesso. No Caucaso ocidental, os caçadores de montanha alemães, de colaboração com tropas romenas e apoiadas pela aviação, repeliram o inimigo, que havia penetrado nas nossas posições, para as suas posições de partida.

No Don inferior, as formações rapidas alemãs atacaram de flanco poderosas formações inimigas e repeliram-nas para leste, inflingindo-lhes perdas extremamente elevadas em homens e em material.

Na região de Estalinegrado, a situação agravou-se devido a novas brechas abertas por importantes efectivos inimigos vindos de leste. Contudo, os defensores continuam a aguentar-se sem desanimos, dando um exemplo luminoso da virtude militar alemã, defrontando o tôrno que se estreita cada vez mais sobre a cidade. Pela sua acção heroica, estes defensores fixam poderosas forças inimigas e cortam desde há meses as comunicações do adversario para um dos pontos mais importantes do seu sistema de defesa.

Entre o Donetz e o Don, a arremetida furiosa de poderosas forças inimigas malogrou-se por completo perante a resistencia valente duma divisão blindada que destruiu em combate dezasseis carros blindados.

A sueste do lago Ilmen, um grupo inimigo foi aniquilado depois dum cerco de diversos dias.

Ao sul do lago Ladoga, a batalha prossegue com resultados favoraveis, ora para um, ora para outro dos contendores. A frente resiste, por toda a parte á pressão inimiga. Regimentos trazidos de novo para o campo de batalha desalojaram o inimigo de todos as posições que havia conquistado na vespera.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 24. — Comunicado oficial: *Frente de Leninegrado*—Ao sul do lago La-

(Vêr continuação na pagina central)

A Alemanha precisa

de mais operarios franceses

ZURICH, 24—Os jornais suiços receberam a informação de que Laval regressou a Paris e prosseguiu nas negociações com Otto Abetz e um grupo de tecnicos alemães sobre as questões relacionadas com a mão de obra e a industria da França.

Os tecnicos alemães fizeram ver a Laval a conveniencia de ser enviado o maior numero possivel de operarios franceses para irem trabalhar na Alemanha, pois desta maneira se resolve, em grande parte, o problema dos abastecimentos da França. Os operarios franceses, uma vez na Alemanha, gozarão das mesmas regalias que os operarios alemães e serão autorizados a enviar as suas férias para as familias que deixaram em França.—(United Press).

Ruiu um muro de suporte na rua do Recolhimento, ao Castelo

Esta madrugada abateu parte de um muro de suporte de terras, existente na rua do Recolhimento, ao Castelo, entre os n.os 10 a 18. A derrocada causou alguns estragos nos prédios fronteiros, que têm os n.os 13 e 15 e pertencem ao sr. José Domingos Portugal, residente no Porto. A porta do predio n.º 13 ficou bloqueada, pelo que a respectiva locataria, sr.ª Laura Baptista Ramos, ficou impossibilitada de sair de casa.

Reclamados os socorros, compareceram no local os Sapadores Bombeiros da 4.ª companhia e Companhia de Reforço, os quais, dirigidos pelo chefe Costa, desentulharam a porta e apearam e removeram tudo quanto constituia perigo para os restantes moradores e transeuntes.

CONFERENCIAS

E' amanhã, ás 21 e 30, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, que o eminente escritor e humanista francês, Mario Meunier realiza a sua segunda e ultima conferencia em Lisboa subordinada ao tema: «Le destin de l'humanisme français». Esta conferencia, que é patrocinada pela Sociedade de Geografia e pelo Instituto Francês em Portugal, é aguardada com a mais viva curiosidade dados o interesse do assunto e a alta categoria intelectual do conferente.

Casablanca

(Salão-Teatro) Parque Mayer

Foi um exito

O espectaculo estreado ontem e que o publico aplaudiu com verdadeiro entusiasmo onde o ilustre actor Octavio Bramão foi o grande animador dos quadros estreados; a notavel vedeta espanhola Marujita Pereira, na sua «Cigana»; a brilhante Suecia Gonçalves e o consciencioso Carlos Valerio no «Radio-Pedincha»; a insinuante Maria Alice, na sua «Varina»; Constança Maria, formosa no gracioso «Bons-dias!»; escultural bailarina Black Daisy na «Rumba»; e a encantadora Maria Pereira no «Marinheiro». Exito triunfal obtiveram a Orquestra Caravana e a Orquestra Tipica de Guitarras.

O espectaculo que Lisboa não tinha!

PELES

DAVID KIT

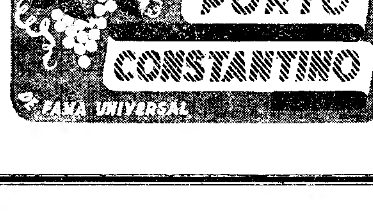
O maior sortido em casacos de luxo e raposas

Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.

Telefone 48089

«LA-TOJA»

Brilhantina e Shampoo



DE LUTO

Manuel Emiliano Rodrigues Batalha

Faleceu hoje, com 82 anos, o sr. Manuel Emiliano Rodrigues Batalha, antigo proprietario da Casa Batalha e irmão do empresario sr. João Cipriano Rodrigues Batalha, já falecido e tio das sr.as D. Maria da Paz Batalha e D. Adelaide Batalha Manzoni de Sequeira. O extinto era uma pessoa de caracter nobre e muito estimada. Deixa quatro netos, os srs. Manuel, João, Augusto e José Veloso Batalha, este ultimo colaborador do nosso jornal. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, do largo Barão de Quintela, 11, 3.º-Dt.º para coval perpetuo, por determinação do finado, no cemiterio dos Prazeres.

Pesames á familia enlutada.

D. Estela Correia de Oliveira Nobre Leitão

Com 27 anos faleceu a sr.ª D. Estela Correia de Oliveira Nobre Leitão, casada com o médico da Armada sr. José Nobre Leitão. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 20 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Elisa Cabral de Oliveira e Castro

Comemorando o 3.º aniversario do seu falecimento, sua familia manda rezar missa na igreja de S. Sebastião da Pedreira, amanhã, pelas 11 horas.

D. Leontina Cabral Hogan

Por alma da sr.ª D. Leontina Cabral Hogan reza-se missa do 7.º dia amanhã, pelas 11 horas, em S. Domingos, mandada dizer por seu marido, sr. comandante Alvaro Hogan.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Com a habitual regularidade, prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de Basket-Ball em categorias inferiores.

No domingo anterior foram adiados cinco jogos. Publicámos, contudo, a classificação após a disputa da quarta jornada.

2.ª categoria—Lisgás, 12 pontos; Carnide, 10; Atletico, 9; Sporting e Campo de Ourique, 8; Belenenses, Unidos e Algés, 7; Rio Seco e Ateneu, 6; Benfica, 5 e Maria Pia, 3 pontos.

3.ª categoria—Algés, 12 pontos; Lisgás e Carnide, 10; Sporting, Campo de Ourique, Rio Seco, Ateneu e Belenenses, 8; Atletico e Benfica, 5; Maria Pia e Unidos, 3 pontos.

4.ª categoria—Belenenses, 12; Unidos, Carnide e Campo de Ourique, 10; Benfica e Sporting, 8; Maria Pia, 7; Algés, Lisgás e Rio Seco, 6; Atletico e Ateneu 4 pontos.

Eis os resultados verificados na quinta jornada:

Na Boavista, o Atletico venceu o Lisgás, em 4.as por 18-17; em 3.as, por 32-31; em 2.as, por 42-31.

Nas Salesias, Belenenses bateu o Unidos, em 2.as 3.as e 4.as categorias, respectivamente por 45-40, 37-33 e 43-25.

No Ateneu o Maria Pia venceu o Ateneu por 24-20 e perdeu em 3.as por 11-18 e em 2.as por 24-25.

No Lumiar, o Sporting empatou 14-14 em 3.as, e o Carnide ganhou em 2.as e 4.as categorias.

Em Campo de Ourique, o Benfica bateu o clube local em 4.as, 3.as e 2.as, respectivamente por 29-21, 34-29 e 41-35.

Em S. Bento, o Casa Pia venceu o Nacional de Natação, em honra, por 21-19; em 3.as por 28-20; e em 4.as por 14-4. Em 2.as, a vitoria pertenceu ao Nacional, por 63-11.

No Rio Seco, o Algés ganhou em 3.as por 37-21. Em 2.as e 4.as a vitoria pertenceu ao Rio Seco, respectivamente por 33-21 e 20-18.

O JUBILEU DA BEATIFICAÇÃO de D. Nuno Alvares Pereira

Prosseguindo nas cerimonias comemorativas do jubileu da beatificação de fr. Nuno de Santa Maria, realizaram-se hoje, na capela da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, varias ley-ball» entre os elementos daquela corporação festividades. Ás 8 horas, foi celebrada missa, seguida de homilia e comunhão. Houve, ás 9 horas, missa e comunhão dos terceiros e dos membros da Ala do Santo Condestavel. A's 11 horas, foi rezada missa solene e houve sermão pelo rev. conego Manuel Luiz. Assistiram os componentes do Conselho da «Ala do Santo Condestavel», das varias colectividades e associações catolicas de Lisboa: escuteiros, filiados da Mocidade Portuguesa, etc.

Durante o dia, estiveram expostas as reliquias de D. Nuno Alvares Pereira.

Campeonato de Futebol da «M. P.»

Os jogos de hoje revestiram-se de grande animação

Aumenta, de jornada para jornada, o entusiasmo provocado pela interessante competição que é o campeonato de futebol da Mocidade Portuguesa.

A regularidade com que a prova se desenrola, a correcção dos jovens jogadores, o entusiasmo que eles põem na luta, quer o resultado lhes seja favoravel ou não—tudo isto constitue motivos de agrado, que justificam a efectivação do torneio. A resistencia da «équipe» do Liceu de Pedro Nunes não chega para desmentir o que deixamos dito, pois não é mais do que o reflexo da regularidade que os dirigentes imprimem á organização e que os filiados acatam da melhor maneira.

Hoje, com uma manhã convidativa, realizaram-se 4 encontros, todos eles disputados com animação de jogadores e falanges de apoio.

Na Tapadinha, as «équipes» dos Centros 26 (Liceu D. João de Castro) e 13 (Escola Marquês de Pombal) travaram rija luta que terminou com um empate sem bolas—resultado para que muito contribuiu a exibição de José Szabo, filho do treinador do Sporting C. P., nas rêdes do Centro 26.

No campo do Liceu de Pedro Nunes, que umas ligeiras beneficiações transformariam num atraente parque de jogos, o «team» da secção Maria Pia voltou a exibir-se com agrado e brindou os correctos e sempre animosos rapazes da Ferreira Borges com 7-1.

No campo «Francisco Lazaro», o Colegio Militar derrotou a Escola de Machado de Castro por 2-0 e o Liceu de Gil Vicente empatou com o Colegio Academico por 1-1.

No desafio de ontem, no Liceu de Pedro Nunes, a «équipe» da Escola Nacional venceu a da Escola Academica por 9 e 1.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE—Subida de temperatura. Vento SW, moderado a fresco. Chuva fraca. Ceu 7/10 a 10/10 de nuvens médias. Visibilidade, em geral, 4 a 10 quilometros. Nevoeiros em diferentes pontos.

CENTRO—Temperatura estacionaria. Vento WSW, moderado. Chuvisco junto á costa ocidental. Ceu 7/10 a 10/10 de nuvens elevadas e médias. Visibilidade, em geral, 4 a 10 quilometros. Nevoeiros em alguns pontos.

SUL—Temperatura estacionaria. Vento variavel e fraco. Ceu 5/10 a 7/10 de nuvens elevadas. Visibilidade, em geral, superior a 10 quilometros.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, *maxima, 15º; minima, 7º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º; minima, 9º.*

Visita dos «Amigos de Lisboa» aos Invalidos do Comercio

O grupo «Amigos de Lisboa», em numero de mais de 600 pessoas, entre as quais se viam muitas senhoras, visitaram hoje a Casa de Repouso Invalidos do Comercio, uma das mais importantes e modelares obras de assistencia que existem em Portugal.

Encontram-se ali internados 116 antigos empregados do comercio, os quais se misturaram com os visitantes, envergando os seus melhores fatos. Os «Amigos de Lisboa» ficaram profundamente admirados com as instalações, onde ha pormenores enternecedores de conforto, de alegria espiritual e de bem estar material.

O sr. Alexandre Ferreira fez um pequeno discurso, no qual historiou a existencia da instituição que auxilia 250 antigos empregados do comercio do Porto, Coimbra e Ilhas. Desde a sua fundação até ao presente já se gastaram ali 4.000 contos.

O cinquentenario de Rosa Araujo

Além das cerimonias já anunciadas para a proxima terça-feira, cinquentenario de Rosa Araujo, rezar-se-á missa seguida de libera-me, ás 10 horas, na igreja de S. Nicolau, freguesia onde nasceu e morreu, saindo o seu corpo daquela igreja, de cuja irmandade era juiz. Preside á cerimonia o respectivo prior, rev.º conego Antonio Maria de Figueiredo, assistido da irmandade.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—Conversão de S. Paulo.

Lausperene, está na igreja paroquial de S. Paulo; ás 12, missa solene, por musica e festa da Conversão de S. Paulo.

LEGIÃO PORTUGUESA

Continuaram esta manhã os exercicios nas unidades do comando de Lisboa

Continuou hoje, de manhã, a instrução para os legionarios recrutas e prontos pertencentes aos varios batalhões e «terços» independentes do Comando Distrital de Lisboa.

O sr. general Casimiro Teles, comandante geral da Legião Portuguesa, acompanhado dos srs. tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital de Lisboa, e dos majores Nascimento e Silva e Pinto Ribeiro, respectivamente chefe do Estado Maior e director de instrução da Legião Portuguesa, esteve no Centro de Instrução n.º 2, na Graça, onde presenciou a instrução ministrada aos legionarios.

Depois, os referidos oficiais dirigiram-se para os terrenos proximos do Instituto Superior Tecnico, onde assistiram á instrução pratica de comando para os alunos dos cursos da Escola de Graduados da L. P.

Os legionarios recrutas da Brigada Naval da Legião Portuguesa tiveram tambem instrução de manejo de arma e de movimento, ministrada pelo comandante de «terço» sr. Guimarães.

Distribuição de calçado a legionarios necessitados

No edificio da Manutenção Militar, sede do «terço» legionario independente n.º 62, realizou-se, hoje, de manhã, uma festa de homenagem ao respectivo comandante, sr. capitão Cabral.

Pelas 10 horas, na presença dos srs. coronel Xavier da Mata Pereira, director daquele estabelecimento; tenente Borges, como representante do Comando Distrital de Lisboa, da L. P., do comandante do «terço» independente n.º 62 e de outros graduados procedeu-se á distribuição de cem pares de botas a legionarios mais necessitados do refefrido «terço».

Feita a distribuição, o comandante de «lança» sr. dr. Eduardo Freitas da Costa, fez uma palestra intitulada «O sentido da solidariedade legionaria».

Seguidamente, todas as referidas entidades e legionarios reuniram-se, na sala do comando, onde foi prestada homenagem ao sr. capitão Cabral, comandante do «terço», descerrando-se o seu retrato.

O homenageado agradeceu e o sr. coronel Mata Pereira, depois de se referir ao significado do acto e de felicitar o sr. capitão Cabral, disse que ajudaria, na medida do possivel, o «terço» legionario privativo daquele estabelecimento militar.

A's 15 horas, no cinema da Manutenção Militar, houve uma sessão cinematografica gratuita, dedicada aos legionarios e a suas familias.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

No quartel de Caçadores 5, começou hoje, de manhã, a instrução para os filiados da Mocidade Portuguesa que devem prestar, ainda este ano, serviço militar. A instrução é dirigida pelo sr. tenente Schultz e os filiados são em numero de sessenta.

Nos nucleos que, para todos os filiados do escalão de cadetes, funcionam nos liceus de Passos Manuel e de Gil Vicente e nas escolas de Ferreira Borges e de Marquês de Pombal, prosseguiu a instrução da especialidade de «milicia».

BERLIM A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

(Horas)		Estações	Ondas curtas	kc. s
12,30	ás 14.00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12,130
14.00	Noticiario	DZE	24,73	12,130
17,45	Noticiario	DJC	49,83	6.020
		DXR	25,51	11.760
20,30	Noticiario	DJQ	19,63	15,280
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
20,45	Noticiario	DJC	49,83	6.020
		DXR	25,51	11.760
21,15	Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16	10.290
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
		DJQ	19,63	15.280
22,30	Noticiario e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
23,45	Noticiario	DXX	48,00	6.140

aprenda DANÇAR em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, R. dos Fanqueiros, 286, 1.º — Coimbra, Arco Almedina, 39.

DE NOVO A' VENDA

São, de entre todos, os melhores produtos de beleza. Encontram-se nos estabelecimentos de bom tom

Teatros e Cinemas

Um fiasco

Representou-se no Avenida a revista «P'rá frente», em que o «compére» era desempenhado pelo actor Alfredo Carvalho. Dez dias depois o saudoso artista adoeceu, para não mais aparecer no palco, e foi substituido.

Uma tarde, encontrava-se a jantar num restaurante muito concorrido o actor Pedro Cabral, que era o ensaiador da companhia.

Numa mesa fronteira, um freguez falava para a mesa do Cabral que estava com uns amigos. Um deles preguntou-lhe:

—O' «fulano», já fôste vêr o «P'rá frente»?

—Já, mas gostei mais do «compére» feito pelo Alfredo Carvalho. O que já está agora a substitui-lo é um sensaborão.

Houve uma gargalhada geral. O «sensaborão» era o Pedro Cabral, que tambem achou graça.

EFEMERIDES

1865: Nasce em Ingilde, freguesia de Campêlo, concelho de Baião, o jornalista e escritor teatral Guedes de Oliveira (Henrique Antonio Guedes de Oliveira).

1886: Estreia-se no Trindade, na opereta «Os três dragões», a actriz Isaura Ferreira.

1927: No S. Luiz, estreia da companhia Vera Sergine, com a peça *«La tentation»*.

1929: Estreia-se no Coliseu dos Recreios, o palhaço português «Gordo» (Arnaldo Figuerôa).

1933: Concerto do violoncelista Americo Santos no Salão do Conservatorio, com uma orquestra dirigida por Ivo Cruz.

1936: Primeira representação no Avenida, da comedia em 3 actos «Bicha de rabiar», de Felix Bermudes e Abreu e Sousa.

LÁ POR FORA

O edificio do velho teatro Eslava de Madrid vai passar por grandes obras. A companhia de Celia Gamez transitará para outra casa de espectaculos, que talvez seja o Fontalva segundo as negociações que se estão a realizar. Alguns jornais madrilenos dizem que depois da feira de Sevilha, durante a qual trabalhará no Coliseum, a companhia de Celia virá a Portugal.

Atrás do reposteiro

A empresa do Trindade dá ainda mais dois espectaculos, amanhã e depois, com o «Envelhecer», de Marcelino Mesquita.

—Para um projecto de negocio a realizar em abril no Rio de Janeiro, a que não é estranha a conhecida vedeta mexicana Eva Stachino, foi feito um convite a varios artistas portugueses.

—Continua a guardar o leito o actor Antonio Pinheiro, antigo ensaiador e professor do Conservatorio Nacional, na situação de reforma.

—De visita ao empresario Alberto Barbosa, deve chegar por estes dias a Lisboa o escritor espanhol Adolfo Torrado, que lhe vem trazer a sua peça «La duquesa Chirruca», a subir á cena no Apolo, com o titulo de «A condessa Formiga».

—A encenação da peça em 2 actos «Ao telefone», que se estreia na quarta-feira no Trindade, é do actor Alves da Cunha, que desempenha tambem o primeiro papel.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro deve representar ainda esta epoca a celebre peça de Marcelino Mesquita «Peraltas e Secias».

—A famosa valsa dos «Sinos de Corneville» é cantada todas as noites no Coliseu com geral aplauso pelo tenor Alberto Reis, que interpreta o papel de «Gastão», criado pelo actor Queiroz.

—Antonio Sacramento e João Calazans interpretam, respectivamente, os papeis de «Vidal» e «Baião» na comedia de Vernuel, «Minha mulher vai casar», que se estreia na proxima quarta-feira no Trindade.

—Os ensaios de poema da opereta «O Ribatejo», no Apolo, estão a ser dirigidos pelo actor Vasco Santana e os de marcação pelo actor Francisco Costa.

—A companhia d comedias que se estreia no dia 5 proximo no Trindade, depois do Carnaval deve transitar para um outro teatro.

—Vai entrar para a companhia Maria Matos o actor Luiz de Campos.

«Os Sinos de Corneville» nos grandes teatros do Mundo

E' interessante ver como os jornalistas estrangeiros apreciam a orientação da Empresa do Coliseu e como esta, na organização dos seus espectaculos, se está antecipando ao que fazem as empresas das grandes casas de espectaculos das primeiras cidades do Mundo. Do nosso prezado colega «The Anglo-Portuguese-News», transcrevemos a respeito da reposição no Coliseu dos Recreios dos «Sinos de Corneville», a seguinte local:

«O Coliseu de Lisboa vai realizar uma reposição, extremamente interessante, dos «Sinos de Corneville», que despetrará recordações agradaveis na geração mais velha. Durante anos, esta pitoresca e harmoniosa opereta foi um dos padrões das «Companhias de Opereta» dos teatros ingleses e houve um tempo em que em nenhuma biblioteca musical deixou de existir um exemplar da partitura dos «Sinos». Em certa época, Planquette chegou a ser, de facto, um rival muito serio do compositor Sullivan na simpatia popular e será interessante observar como as suas encantadoras harmonias despertarão, hoje ainda, a atenção do publico.

Em Inglaterra está tambem fazendo moda a ideia das reposições. Será porque os modernos libutistas e compositores não podem oferecer tão boas obras como os seus antepassados? Depois de uma reposição, colorida, da opereta «Rapariga dos Montes», no Coliseu de Londres, na ultima primavera, apresentou-se a «Bela de Nova York», com a artista Evelyn Laye, que alcançou um igual sucesso: e agora vão ser de novo vistas, no Coliseu de Londres, reposições das operetas «San Toy», «Geisha» e «Viuva Alegre».

Actualidades

LYDIA—(Amanhã, no Tivoli). Conserva o titulo do original. Direcção de Julien Duvivier. Artistas: Merle Oberon, Joseph Cotten e Allan Marshall. Produção Alexandre Korda para a United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

FLORES DO PO'—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Blossons in the Dust». Direcção Melvyn Le Roy. Artistas: Green Garsen, Walter Pidgeon e Felix Bressart. Produção colorida e distribuição M. G. M.

QUATRO NOIVAS—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Four Wives». Direcção de Michael Curtiz. Artistas: Priscilla, Rosemary e Lola Lane, Gale Page, Claude Rains e Jeffrey Lyun Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

O DEFUNTO PROTESTA—(Sabado, no Condes). Titulo original «Here comes mr. Sordan». Direcção de Alex. Hall. Artistas: Robert Montgomery, Evelyn Keyes e Claude Rains. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

No S. Luiz, entra em segunda semana «Isabel de Inglaterra», com Bette Davis e Errol Flynn, e, no Eden, se o actual filme «Fantasma da Corsega», não lhe prolongarem a exibição estreará «Quimera do Riso» com Joel MaCrea.

«Os Sinos de Corneville», o maior encanto de Lisboa, hoje e todas as noites, no Coliseu

Mina Braga, na sua magnifica interpretação de «Rosalina»

Todos estão de acôrdo em que nunca se tinha apresentado a romantica e popular ópera cómica «Os Sinos de Corneville» com o deslumbramento com que é vista agora no Coliseu e com as vozes lindissimas que lhe realçam mais a indescritivel beleza da musica. E' o mais encantador de todos os espectaculos justificando, hoje e todas as noites, o entusiasmo do publico por ele. Preços popularissimos.

Amanhã, no TIVOLI

SONORO FILME tem a honra de apresentar

O famoso filme de **Alexandre Korda** e **Duvivier**

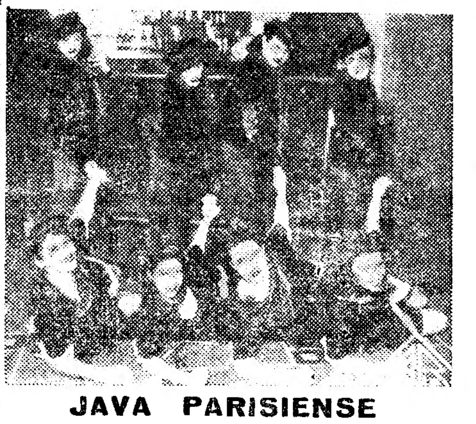
Superior à própria **«REBECCA»**

MIAMI

P. Alegria, 56 — Telef. 24282

ULTIMA NOITE DUM GRANDE EXITO

«DANS UN CAVEAU DE PARIS»



JAVA PARISIENSE

dançada por todas as artistas tipicamente vestidas

BAILADO APACHE

por PEPITA ROIZ a CONCHITA BRETON

Ambiente inédito

TEATRO DO GIMNASIO

Companhia do TEATRO NACIONAL

HOJE — A's 21,45 — HOJE

A peça em 3 actos de OLGA ALVES GUERRA

O DESAPARECIDO

com **PALMIRA BASTOS**

MARIA VITÓRIA

Hoje — as 20 e 30 e as 22 e 45 — Hoje

a engraçada revista

O SENHOR DA PEDRA

Com um admiravel conjunto artistico e as atracções MARIA SIDONIO e Orquestra ALMEIDA CRUZ

VARIEDADES Telefone 26037

A's 21 e às 23 horas

a divertida comédia

A Avó Torta

com MARIA ... ASSIS PACHECO, MARIA HELENA e ERICO BRAGA

APOLO Telefone 28643

TODAS AS NOITES

O GRANDE SUCESSO

da opereta popular

Noite de S. João

com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA

2 sessões: às 20,30 e 22,45

TRINDADE Telef.: VINTE MIL

HOJE, AMANHA e DEPOIS

ULTIMAS do

ENVELHECER

Quarta-feira, 27: 1.ª representação da comedia em 3 actos MINHA MULHER VAI CASAR e a peça em 2 actos AO TELEFONE com Alves da Cunha e Madalena Sotto.

AVENIDA Telef.: 2 7273

2 SESSÕES TODAS AS NOITES às 20,30 e 22,45

A Fantasia em 2 actos **A Cova da Moura**

AMARANTE, TERESA GOMES, CARMENCITA AUBERT

RICA MONTAGEM

UM GRANDE ESPECTACULO

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — **Isabel de Inglaterra** — Direcção de Michael Curtiz — PRODUÇÃO COLORIDA — com Bette Davis, Errol Flynn e Olivia de Havilland

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — ULTIMA — **MULHERES e MUSICA** — Direcção de ARCHIE MAYO — com Ann Rutherford, George Montgomery e Glenn Miller e a sua orquestra

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **Fora do expediente** — com Joan Blondel, Pat O' Brien e Bobby Jordan

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **O fantasma da Corsega** — Direcção de Gregory Ratofi — com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana — **Os homens que a amaram** — comédia sentimental, com Loreta Young e Conrad Veidt

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **Lábios cerrados** — Direcção de A. Lubin — com Victor Mc. Laglen e Jackie Cooper

CAPITOLIO — A's 21 — **Eu não sou eu!** com Kay Francis — **O diabo é covarde**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Canção de Haway** — **O homem que não podia falar**

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — **FALCÃO DETECTIVE** — **O mundo que ri**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **CANÇÃO DE HAWAY** — **O homem que não pod'a falar**

REX — Telef. 29656 — A's 21 — **Dois contra o mundo** — **De braço dado**

CENTRAL — TEL. 24381 — MATINEES DIARIAS — As 21 e 30 — **A COMEDIA DO AMOR** — **Passos na escuridão**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A ilha do terror** — com Dolores del Rio

A distribuição

de generos

ás mercearias de Lisboa

A-pesar-de, no principio de mês, terem chegado das ilhas dois carregamentos de manteiga, rarissimas foram as mercearias que conseguiram obtê-la para servir os seus clientes. Em virtude da escassez dêste produto, a sua venda voltou, dêste modo, a ser feita livremente pelos importadores aos seus habituais clientes, deixando de ser distribuida por intermedio do gremio.

As respectivas entidades coordenadoras vão distribuir, pelos seus agremiados, no mês de fevereiro, para venda ao publico, os seguintes artigos: 36.000 fardos de bacalhau; 36.075 sacas com arroz; 82.339 sacas com açucar e 1.120.000 arrobas de massas alimenticias.

Para casos de emergencia, ficam ainda, como reserva, como é habito, 4.000 fardos de bacalhau; 3.925 sacas com arroz; 4.267 sacas com açucar e 13.333 arrobas de massas.

Estas quantidades dizem respeito a distribuição a fazer por tôdo o país, com excepção dos concelhos fronteiriços.

A' cidade de Lisboa são destinados 6.369 fardos de bacalhau; 4.612 sacas de arroz; 15.402 sacas com açucar e 27.451 arrobas de massa.

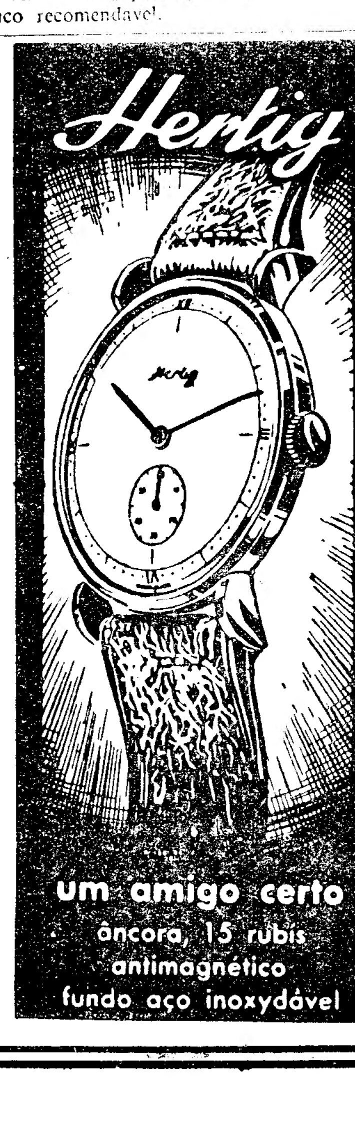
Para a cidade do Porto: 4.161 fardos de bacalhau, 5.012 sacas de arroz, 5.900 sacas com açucar e 8.903 arrobas de massa.

Os artigos a distribuir em maior quantidade pelo país são o açucar e a massa.

O azeite ficou sujeito ao regime de condicionamento pelos retalhistas, nos mesmos moldes do bacalhau, do açucar, das massas e do arroz; a distribuição a fazer por cada agremiado é na proporção de 50 litros, dependendo ainda esta distribuição das quantidades postas á disposição do gremio e do escalão a que pertencer o agremiado, tendo sempre em atenção a colecta de cada um.

Muitas mercearias não receberam ainda as quantidades de banha e de chouriço de carne que lhes competia receber no mês de novembro por intermedio da J. N. P. P. No entanto, alguns comerciantes, que conseguiram comprar carnes fumadas na provincia, para servir os seus clientes, visto não as receberem da competente entidade corporativa, tiveram essa mercadoria apreendida e foram chamados á responsabilidade por falta de consulta á entidade coordenadora. Por que se não toma, com respeito a carnes fumadas, deliberação identica á que se tomou quanto á manteiga? O publico só pode beneficiar dessas facilidades e não de peias que a hora não comporta.

Pedem-nos que chamemos a atenção para o estado em que aparece algum peixe encaixotado, vendido nos postos, tendo algum um cheiro pouco recomendavel.



Quem era

o general Serrador

que morreu nas Canarias

Um telegrama de Santa Cruz de Tenerife, publicado nos jornais da manhã, anuncia a morte do capitão-general das Ilhas Canarias, general Ricardo Serrador. Este ilustre oficial, depois de tomar parte num movimento contra o governo republicano espanhol, foi deportado para Vila Cisneiros, donde mais tarde se evadiu com um punhado de camaradas. Depois duma perigosa e incomoda viagem, o barco que utilizaram para a fuga aportou, de noite, a Sesimbra, onde os fugitivos foram acolhidos com a maior hospitalidade. Como oficial mais categorizado, era sempre D. Ricardo Serrador quem representava os seus camaradas e falava em nome deles. Esteve largos meses em Lisboa e no Estoril, onde criou muitas amizades de portugueses.

General Serrador

O movimento de julho de 1936 surpreendeu-o na Costa do Sol, donde seguiu imediatamente para Espanha, onde conseguiu com os civis e os militares postos ás suas ordens conquistar diversas alturas da Serra do Guadarrama e chegar ás portas de Madrid.

Recentemente, fôra nomeado general de divisão, por Franco.

As Canarias ficaram-lhe devendo assinalados serviços.

Na frente oriental

(Continuação da 1.ª pagina)

doga ocupámos novas fortificações inimigas e fizemos 1.800 prisioneiros.

Frente Central—A sudoeste de Veliki-Luki, libertámos mais 5 povoações e 8 pontos fortificados e expulsámos o inimigo de numerosos pontos fortificados.

Area do Don Superior—As nossas tropas depois de conquistarem o importante centro distrital e a estação ferroviaria de Volokonovka, continuaram no seu avanço e libertaram mais dois centros distritais, uma grande estação de caminho de ferro e 10 localidades. Fizemos mais de 3.500 prisioneiros, elevando para 67.500 o numero de prisioneiros feitos na ofensiva de Voronej. Durante 9 dias de ofensiva, destroçámos 17 divisões inimigas, sendo 9 hungaras, 4 italianas e 4 alemãs. Num outro sector, uma das nossas unidades avançou 20 quilometros e cercou numerosos contingentes inimigos, que estão a ser exterminados.

Area do Don Inferior—Na cidade de Konstantinovska apreendemos 47 aeroplanos em estado de funcionamento e avançámos já mais de 25 quilometros para além daquela cidade. Libertámos 7 povoações e causámos ao inimigo cêrca de 1.000 mortos.

Area de Estalinegrado—Continuam as operações de aniquilamento das restantes forças do 6.º Exercito alemão cercado entre o Don e o Volga. Ontem, sofreu alguns milhares de baixas e muitas centenas de soldados inimigos entregaram-se ás nossas forças. Dentro da cidade destruimos 28 casamatas e tomámos mais 14 povoações inimigas. 239 soldados alemães renderam-se

Norte do Caucaso—Durante a tomada da cidade e da grande estação ferroviaria de Armavir, o inimigo teve mais de 3.000 mortos e milhares de feridos. Entre o material de guerra apreendido, figuram 50 tanques. Fizemos 3.800 prisioneiros. Libertámos 13 localidades. Depois da ocupação de Voroshilovsk, avançámos mais de 40 quilometros em direcção ao Mar Negro. As tropas que tomaram Salsk avançam rapidamente para noroeste em direcção a Rostov, cuja situação é cada vez mais grave».—(United Press).

Adivinhar é bom, mas saber é melhor

Que as pratas mais bem fabricadas se encontram na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A 3.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL L

O Belenenses consegu

Sporting, Benfica, Olhanense e F. C. P

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato Nacional de Futebol, efectuando-se os encontros correspondentes á terceira jornada—primeira sem chuva, o que equivale a dizer que o tempo não prejudicou a prova.

Do lote dos cinco desafios, sobressaiu a luta Belenenses-Academica não só pelo valor dos contendores mas tambem pela influencia que o desfecho pode trazer á classificação dos primeiros. Isto não quere dizer que os restantes encontros não tivessem interesse.

Damos a seguir o costumado relato.

Belenenses, 4 -- A. Academica, 2

COIMBRA, 24. (Pelo telefone)—O campo de Santa Cruz registou hoje a maior enchente da temporada.

Assistiu ao jogo o sr. capitão Ribeiro dos Reis, seleccionador nacional.

Sob as vistas de Paulo de Oliveira, de Santarem, os grupos alinharam:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Eloi, Gilberto, José Pedro e Franklin.

Academica—Vasco; Lopes e dr. J. M. Antunes; Lomba, Peseta e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Conceição e Lemos.

Começado o jogo, Vasco foi chamado a intervir para defender um remate de Rafael e logo a seguir para se atirar aos pés de Franklin.

Depois, até ao quarto de hora, as «équipes» jogaram de igual para igual, notando-se os esforços dos dianteiros para abrir o «score».

Aos 18 minutos, os estudantes obtiveram um «goal», por intermedio de Armando, que depois de ter recebido um bom passe de Gomes, se encontrou sózinho em frente de Salvador.

Os «azues» ripostaram e Vasco fez uma grande defesa. O jogo ganhou emoção, os visitantes passaram a assediar as redes contrarias com «élan» e o empate esteve, por vezes, á vista.

Aos 38 minutos, os estudantes cederam um canto que Franklin marcou, mas sem resultado.

No quarto de hora que antecedeu o intervalo, os lisboetas fizeram três «goals»—proeza digna de realce. O primeiro por Franklin, no seguimento duma boa passagem de José Pedro, aos 32 minutos; o segundo, numa recarga do medio «azul» Gomes, aos 38 minutos; o terceiro, por Rafael, na posição de «off-side», aos 44 minutos.

Os estudantes voltaram ao campo dispostos a reduzir a desvantagem, mas a defesa visitante não lh'o consentiu.

Porém, aos 23 minutos, foi Micael quem apontou o 2.º «goal» dos conimbricenses. Os estudantes entusiasmados e fortemente apoiados pelo seu publico forçaram o andamento do jogo.

Todavia os lisboetas reagem e, aos 35 minutos conseguem fazer o seu 4.º e ultimo «goal» por Rafael no seguimento dum passe de Gilberto.

Depois só houve que assinalar um «goal» de Lemos, bem invalidado por «off-side» e uma ocasião criada por Armando e inutilizada por Serafim.

O resultado ajusta-se ao comportamento das duas «équipes».

Sporting, 4 -- Unidos F. C. 3

Jogo no Estadio do Lumiar, com assistencia fraca, possivelmente devido á antecipação do encontro para as 14 horas.

Os grupos formam:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Marques; Paciencia, Nogueira e Lourenço; Mourão, Daniel, Peyroteo, Soeiro e Cruz.

Unidos—Eduardo Santos; Marques e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Oswaldo, Rebelo, Tanganho, Brito e Gralho.

Arbitro—Francisco Godinho, de Lisboa.

O primeiro tempo terminou com os grupos empatados por 2-2, resultado que pode provocar surpresa para aqueles que não presenciaram o desenrolar do encontro, pela diferença de categoria que existe entre os contendores, mas que pode afirmar-se estar certo—até mesmo com o seu quê de favor para os «leões».

E' que durante os 45 minutos o Unidos fez melhor futebol, teve em maior escala a iniciativa do ataque e rematou mais e melhor. E tendo feito dois «goals», viu outros tantos remates de Tanganho esbarrar na base de um dos postes com toda a defesa contraria já batida. Superioridade nitida, é certo, da sua linha media sobre igual formação dos campeões de Lisboa—mas melhor ligação tambem do seu ataque.

O Sporting começou o jogo da melhor maneira. Teve de começo uma oportunidade de marcar perdida por Peyroteo—e fez aos 9 minutos um bom «goal», por intermedio de Mourão, a concluir uma boa jogada entre este e João Cruz.

Mas aos poucos o Unidos foi-se assenhoreando do jogo e quando obteve o empate, aos 25 minutos, na conclusão de uma jogada de «canto» que Brito concluiu de cabeça,—tinha feito jus com merecimento a tal resultado.

Depois deste empate, a pressão dos unidenses acentuou-se ainda mais, em condições de a obtenção de o «goal» que o colocou em vencedor ser acolhida com a maior naturalidade.

O segundo ponto do Unidos foi feito aos 35 minutos por Tanganho, após ser lançado por Carlos Pereira.

Parecia que estava feito o resultado do 1.º tempo. Mas a dois minutos do intervalo o Sporting, com um tento portentoso de Soeiro—daqueles com que o publico delira pela violencia e espectaculo do «shot»—conseguiu o empate.

E com este resultado—2-2—acabou a primeira parte.

Os «leões» recomeçaram o jogo francamente ao ataque, explorando com habilidade certa fraqueza do trio defensivo do Unidos, aliás já assinalavel no primeiro tempo, mas agora mais acentuada.

Durante largos minutos só as repetidas intervenções de Eduardo Santos e o recurso de desviar a bola para «corner», em muitas ocasiões, permitiu que a baliza do Unidos não fosse tocada.

Mas aos 10 minutos o Sporting conseguia

Mourão, encoberto por Eduardo Sa n do Sportin,

Regressa a Helsinquia

o ministro norte-americano

WASHINGTON, 24.—O secretario de Estado, Cordell Hull, disse na conferencia da Imprensa que o Ministro dos Estados Unidos na Finlandia, Schoenfeld, regressaria em breve a Helsinquia. Hull acrescentou que nada de especial tinha a comunicar sobre as conferencias de Schoenfeld em Washington.—(Exchange Telegraph).

Morreu ao microfone

o celebre escritor Woolosely

NOVA YORK, 24.—O celebre escritor e critico Alexander Woolosely teve uma sincope ontem á noite durante uma emissão da radio na qual participava. Conduzido imediatamente para o hospital, chegou ali já morto, em consequencia de um ataque cardiaco. Tinha 56 anos de idade.—(E. T.).

TENENTE SILVA PAIS

Já se encontra restabelecido da doença que o reteve no leito, durante algumas semanas, o sr. tenente Silva Pais, comandante da 1.ª divisão da P. S. P. e director dos Serviços Contra Assambarcamento e Especulação, que retomou as suas funções.

O 3.º P
—10.00
da lotaria
saiu no
vendid
CASA L
LISBOA PO
A CASA DA SORTE é se

E FUTEBOL

iu uma boa vitoria em Coimbra

orto ganharam os outros jogos

os, acaba de marcar o 1.º «goal»

olocar-se em vencedor, com uma bola desvia-a para dentro das suas redes pelo defesa Marues, ao tentar anular uma avançada perigosa e Peyroteo.

Nove minutos mais tarde, mantendo-se o jogo o ritmo que assinalamos, Mourão fez mais um goal».

Com este resultado, lograram os «leões» anquilidade. Mas diga-se com verdade que o Inidos não acusou desanimo excessivo—antes rocurou, e conseguiu por vezes, voltar á teada e ataque do primeiro tempo.

E um «goal» de Tanganhdo, precisamente meia hora, premiou esta persistencia.

No ultimo periodo do jogo, a linha sportinuista voltou, de certo modo, a desunir-se, e o aque do Unidos conseguiu mais uma vez evienciar-se.

O empate chegou a estar iminente num reate de Oswaldo, com Azevedo batido, mas arrosa, colocado entre os postes, substituiu o keeper» defendendo a pontapé—e garantiu ao porting uma vitoria preciosa...

Até final, a despeito das situações de «goal» criadas por ambos os grupos, o resultado não se alterou: o Sporting vencera por 4-3.

Benfica, 8 -- V. Guimarães, 3

Jogo no campo 28 de Maio, perante boa assistencia. Os grupos formaram:

Benfica—Martins; Gaspar e Galvão; Alcobia, Albino e F. Ferreira; M. Costa, Nelo, Julinho, Teixeira e Valadas.

Vitoria, de Guimarães—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Rodrigues, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Arbitro—Evaristo Franco, de Setubal.

O Benfica começou a jogar ao ataque e até aos dez minutos, ainda que não jogando bem, dominou com insistencia. Dois bens remates de Valadas e Nelo estiveram prestes a abrir o «score».

Aos 12 minutos, os donos da casa conseguiram marcar pela primeira vez, uma série de passes, entre Nelo e Julinho, que permitiram a este ultimo um remate vitorioso.

Na jogada seguinte os visitantes empataram: Miguel ganhou na disputa da bola a Galvão e passou-a a Alexandre que bateu Martins sem remissão.

O empate animou os minhotos que, aventurando-se mais, colocaram a defesa do Benfica em dificuldades.

Os «encarnados», contudo, não se deixaram inferiorizar, voltaram a assediar o campo dos rapazes de Guimarães, e, aos 24 minutos voltaram a ter vantagem: uma passagem de Teixeira encontrou M. da Costa bem colocado e .. surgiu o 2.º «goal».

Já, novamente, na mó de cima, o Benfica logrou terceiro «goal», aos 36 minutos, tambem por M. da Costa, no seguimento duma bola vinda da sua esquerda.

Até ao intervalo os visitantes ainda tentaram reduzir a diferença, mas os «encarnados» impuseram-se e o resultado manteve-se.

O Benfica recomeçou francamente mal, pois Teixeira, logo aos 2 minutos, perdeu um «goal» certo.

Entretanto, os visitantes fizeram algumas incursões que colocaram a defesa dos «encarnados» em embaraços. Mas lá estava Martins ..

Mesmo carburando mal os donos da casa lograram premio da sua insistencia, quando iam decorridos 12 minutos. Julinho fez nesse momento o 4.º «goal».

Depois pelo tempo adiante o Benfica foi consolidando a vitoria: aos 15 minutos, por Nelo; aos 19 minutos, por Julinho; aos 25 minutos, de novo, por Julinho; aos 28 minutos, mais uma vez por Julinho. Assim se chegou aos 8-1.

Já no declinar do encontro, os visitantes, mais por culpa dos adversarios do que por merito proprio, os vimaranenses reduziram a diferença, com dois «goals» feitos por Alexandre, aos 36 e 40 minutos.

Até final nada mais houve digno de menção —Benfica, 8—Vitoria, de Guimarães, 3.

F. C. Porto, 4 -- Leixões, 0

PORTO, 24. (Pelo telefone)—Com numerosa assistencia, realizou-se hoje no campo de Sant' Ana, em Leixões, o jogo entre o Leixões e o F. C. do Porto para o Campeonato Nacional. As linhas:

Leixões—Couto; Mario e Henrique; Almeida, Adão e Augusto; Macarrão, Alberto, Rodrigo, Vitor e Zeca.

F. C. do Porto—Valongo; Alfredo e Guilhar; Anjos, Nunes e Alvarenga; Florencio, Gomes da Costa, Correia Dias, Pinga e Araujo.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O primeiro quarto de hora foi de equilibrio. A seguir, o Leixões passou a atacar mais insistentemente, sendo Valongo chamado a intervenções perigosas. Correia Dias, vigiado por Henrique, não conseguia alvejar, com eficácia, as redes do Leixões.

Este perdeu, aos 33 minutos, uma oportunidade de marcar, por mau remate de Macarrão. Gomes da Costa manteve-se á mesma altura dos jogos anteriores, fazendo movimentar o seu ataque. Dele nasceu o 1.º «goal» do F. C. do Porto: Um passe do interior direito a Correia Dias, toque deste para a esquerda e remate de Araujo—que foi «goal». Iam decorridos 40 minutos de jogo.

Ao intervalo—1-0, a favor do F. C. do Porto.

Na segunda parte, o Porto manteve o seu dominio, interrompido com fugas isoladas do Leixões.

Num ataque portuense, a defesa local aliviou para fora. Florencio marca o castigo—e Pinga, de cabeça, fez o 2.º «goal» aos 32 minutos.

Três minutos depois, Correia Dias alvejou com exito as redes de Valongo, mas o arbitro anulou justamente, por deslocação.

O 3.º «goal» teve as mesmas caracteristicas do anterior, sendo Pinga o seu marcador.

Bola ao centro—ataque do Porto que Correia Dias concluiu, apontando o 4.º e ultimo ponto do desafio.

O 3.º «goal» foi obtido aos 40 minutos e o 4.º aos 41.

Vitoria merecida do F. C. do Porto, a premiar sobretudo o dominio exercido na 2.ª parte.

Olhanense, 5 -- Unidos (Barreiro), 1

OLHÃO, 24. —*(Pelo telefone)*. — Realizou-se hoje nesta cidade o jôgo do Campeonato Nacional entre o Olhanense e o Unidos, do Barreiro. O Estadio Padinha registou boa assistencia. As linhas:

Olhanense—Abraão; João Rodrigues e Zita; João dos Santos, Grazina e Calé; Moreira, Salvador, Nunes, Baptista e Gomes.

Unidos do Barreiro—Simões; Lino e Angelo; Antonio Joaquim, Pina e Fragata. Fernandes Palma, Henriques, Luiz e Seixo.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

Antes de o jôgo principiar, o Olhanense ofereceu aos visitantes uma placa de prata assente em marmore da região.

Se bem que os locais tenham exercido apreciavel dominio, a primeira parte terminou com o resultado escasso de 1—0, a seu favor.

Particularmente a partir dêste «goal» a vantagem do olhanense acentuou-se, instalando-se, durante largo tempo no meio campo defendido pelo Unidos.

O unico ponto dêste tempo foi marcado por Gomes, a aproveitar uma saída em falso de Simões.

Ao intervalo: 1—0, a favor dos locais.

Na segunda parte verificou-se que o Olhanense mantinha o dominio já exercido no primeiro tempo.

Aos 3 e 4 minutos, Salvador fazia mais dois «goals» dos algarvios.

Novo periodo de pressão—e novo ponto do Olhanense, feito por Baptista, aos 15 minutos.

Aos 28 minutos, Henriques, do Unidos, conseguiu o ponto de honra do seu grupo.

Finalmente, aos 37 minutos, Gomes colocou o marcador em 5-11, resultado com que acabou o encontro.

Peyroteo, sempre energico, carrega o guarda-redes do Unidos — mas não leva a melhor

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses.....	3	20 — 2	6
Benfica..........	3	12 — 5	6
Sporting.........	3	10 — 7	5
Academica.....	3	17 — 8	4
Olhanense......	3	5 — 2	3
F. C. Porto....	3	6 — 6	3
Unidos..........	3	14 — 10	2
Leixões	3	2 — 12	1
Unidos (Bar.)	3	6 — 21	0
Vitoria	3	5 — 24	0

RESULTADOS DE HOJE

da 2.ª Divisão

Vilanovense, 4—Valadares, 2.
Olhanense (R.) 3—S. L. Faro, 0.
Associação Naval, 6—Santa Clara, 0.
Lusitania, 2—Academica (R), 4.
União, de Coimbra, 3—Calhabé, 2.
Benfica (R), 3—Unidos, 2.
Marvilense, 2—Estoril Praia, 3.
Lusitano, 4—Gloria, 1.
Covilhanenses, 2—Covilhã, 2.
Atletico, 7—Chelas, 2.
Leixões (R), 2—Ramaldense, 1.
Boavista, 3—Aves, 0.
Academico, 5—F. C. Porto (R), 3.
Luso de Beja, 3—União, 0.
Vitoria (R), 5—Sporting de Fafe, 4.
Belenenses (R), 6—Operario, 1.
Casa Pia, 2—Fosforos, 0.
F. C. Famalicão, 3—S. C. Braga, 1.
Salgueiros, 6—Infesta, 2.
Sacavenense, 1—S. L. Olivais, 1.
União de Tomar, 10—Sporting de Tomar, 2.
Portalegrense, 9—Alentejo, 1.
Barreirense, 5—Amora, 2.
S. L. e Castelo Branco, 12—S. C. de Castelo Branco, 0.
Sanjoanense, 4—Oliveirense, 1.

A PROXIMA JORNADA

De hoje a oito dias disputam-se, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, os seguintes encontros da I Divisão:

Vitoria, de Guimarães-Leixões; Sporting-Academica; Belenenses-Unidos, de Lisboa; F. C. do Porto-Olhanense; Unidos, do Barreiro-Benfica.

nstruções do Papa

os catolicos da França metropolitana

ZURICH, 24.—O cardial Suhard, rcebispo de Paris, acaba de regressar antiga capital francesa, vindo da idade do Vaticano, onde teve varias onferencias com o Papa.

Apenas chegou a Paris, o cardial uhard convocou para uma reunião, o fim do corrente mês, toda a hierarquia eclesiástica da França ocupa-a, á qual transmitirá verbalmente s importantes instruções que lhes foam dadas pelo Sumo Pontifice.—United Press).

enerais italianos

condecorados com a Ordem de Saboia

ROMA, 24 — Os generais de divisão iuseppe Amico, Lorenzo Vivalda, Guielmo e Ottorino Schreiner foram omeados cavaleiros da Ordem Milir de Saboia.—(R. R.).

xecuções em Praga

LONDRES, 24—Segundo anuncia a missora de Praga, foram executados ais 29 checos, incluindo algumas mueres.—(E. T.).

EMIO
500—
ontem
3590
pela
SORTE
D BRAGA
e a CASA DA SORTE

As aviações

britanica e norte-americana

estiveram activas sôbre a França *e a Holanda*

LONDRES, 24.—O Ministerio da Aeronautica anuncia que esquadrilhas de «Spitfires» da R. A. F., pertencentes ao Comando Costeiro, no sabado á tarde sobrevoaram, durante mais de quatro horas, a Grã-Bretanha, em perseguição de caças da «Luftwaffe», emquanto poderosas formações de fortalezas voadoras americanas «Liberator» atacavam bases de submarinos. Alguns «Spitfires» voaram ao longo da costa francesa para abrir caminho aos bombardeiros, outros foram mais para além sobre a França, até onde o raio de acção lhes permitia, emquanto outros ainda se juntaram aos bombardeiros para os escoltar no seu regresso através do Canal da Mancha.

A primeira esquadrilha de «Spitfires» não encontrou caças alemães mas os pilotos dos «Spitfires» que protegiam o regresso das fortalezas voadoras avistaram três «FW-190». Dois deles encontravam-se muito longe para poderem ser atacados, mas o terceiro foi severamente atingido. Todos os nossos caças regressaram á base. Simultaneamente bombardeiros «Whirlwind» atacaram comboios e outros objectivos ferroviarios na França e na Holanda. Mais de 12 comboios de mercadorias foram gravemente danificados.—(E. T.).

Ataque da R. A. F. a Lorient

LONDRES, 24.—(Reuter). — Anuncia-se oficialmente que aviões do Comando de bombardeiros atacaram ontem á noite a base de submarinos de Lorient. Uma outra formação de bombardeiros pesados atacou objectivos na Alemanha ocidental. Três dos nossos aviões não regressaram á base.—(Exchange Telegraph).

Cessou a luta

no sector de Papua, na Nova Guiné

MELBOURNE, 24—O Quartel General de MacArthur comunica que os combates, em terra, cessaram no sector de Papua, na Nova Guiné. Em Sananda foi completamente liquidada toda a resistencia, com pesadas baixas para as tropas japonesas.

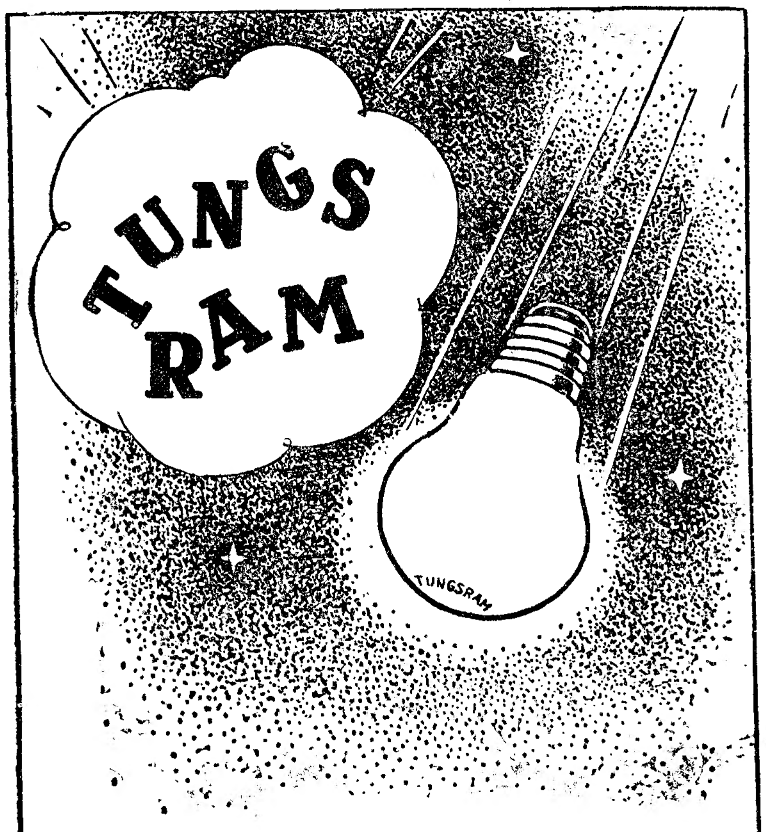
O Quartel General comunica que bombardeiros pesados efectuaram um «raid» a Rabaul, sabado passado, e bombardearam alguns barcos inimigos e aerodromos. Foram abatidos 5 dos 12 aviões «Zero» japoneses que os tentaram interceptar.—(U. P.).

Um descendente de King-Kong?

ONTEM, QUANDO era transportado numa forte jaula através de Lisboa, o celebre KING-KONG II, na Rua Augusta, conseguiu com a sua força brutal arrombar a jaula.

Houve enorme alarido como é natural e, quando todo o povo assistia ao decorrer da tragedia o colosso, com uma naturalidade própria dum verdadeiro gentleman, entrou na camisaria ADÃO, indo para dentro das suas montras, onde foi admirado por uma enorme multidão que estava parada defronte deste popular estabelecimento, a qual já ali estacionava ha longas horas aguardando a sua vez para poder comprar camisas, cuécas, camisolas, gravatas, lenços, gabardines e sobretudos que na proxima segunda-feira, dia 25 e, por motivo de obras, começará a liquidar toda a sua existencia, a preços de verdadeira liquidação.

Todos devem pois aproveitar esta unica oportunidade que vos oferece a camisaria Adão—Rua Augusta, 238.



A LUZ
QUE NOS CAI DO CEU
NOS TEMPOS
EM QUE VIVEMOS!

CAMISARIA ADÃO

Em breve vai fazer obras no seu estabelecimento e, por êsse motivo, começa **amanhã, segunda-feira, a grande liquidação** de toda a sua existencia de camisaria, gravatas, luvas, cache-cols, peúgas, lenços, cintos, suspensorios, camisolas de lã e algodão, pullowers, colêtes, etc.

GABARDINES E SOBRETUDOS

tudo por **preços extraordinariamente baratos.**

Nesta quadra de carestia, ninguem deve deixar de aproveitar a oportunidade que lhe oferece a

CAMISARIA ADÃO

Rua Augusta, 238-240

FORMIDÁVEL

EXCLUSIVO ARMAZEM LANIFICIO LINO

Formidável e colossal remessa de Gabardinas e Sobretudos **FORMIDAVEL** acabadas de chegar. **Não existe** melhor Gabardina que a **FORMIDAVEL**. Gabardina **FORMIDAVEL** e sempre **formidável**, por ser fabricada com lã de primeira qualidade.

Gabardinas 250, 300, 350, 450, 500, 550, 700 e 800
Sobretudos 150, 250, 300, 350, 450, 500, 700 e 800
Zambrenes 200, 350, 400, 450, 500, 525, 550 e 600

Capas com banho de borracha. Capas e casacos de cabedal

O MAIOR E COLOSSAL SORTIDO DO PAÍS

UM CONSELHO

Não compre em parte alguma sem confrontar os preços deste Armazem — Grandes descontos para revenda

NOTEM BEM. E' ESTE O FORMIDAVEL ARMAZEM DAS GABARDINAS «FORMIDAVEL»

ARMAZENS DE LANIFICIOS LINO — Calçada do Carmo, 17, 1.º, Esquina da R. Primeiro de Dezembro, ao Rossio. Tel. 22206 — Lisboa.

E' NO POÇO DO BORRATEM, 4, 1.º, aonde encontrareis os melhores BANHOS e o maior asseio

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Vacinas e licenças de cães

Trata-se em casa dos clientes, sem qualquer incomodo para os mesmos. Informa telef. 43061, das 10 ás 18 h.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO · PORTUGAL

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

MAPLES

e MOBILIAS

Visital, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 2 6151

Um chapeu chic
Uma gravata de gôsto
Um lindo par de luvas

SO ——————

THETIS

Sob a gerencia
RAUL GARCEZ
Rua da Palma, 165-A

Larbelo, Limitada

Por escritura de 19-12-1942, em notas do Dr. Maia Mendes, de Lisboa, foi constituida, entre Francisco João Martins e Herlander Cunha Moniz, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:—

1.º—A sociedade adopta a denominação de «Larbelo, Limitada», fica tendo a sua sede em Lisboa, na rua da Prata, 195 e 197, durará por tempo ilimitado a contar de hoje, e é seu objecto o comercio de utilidades domesticas, cutelarias, louças, vidros e quinquilharias, podendo todavia dedicar-se a qualquer outro ramo que os socios determinem.

2.º—O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 60.000$00, sendo de 30.000$00 a cota de cada um dos socios.

§ unico.—Não serão exigidas prestações suplementares, mas os socios poderão fazer á sociedade os suprimentos de que ela careça, mediante juro fixado por acordo entre eles.

3.º—Ambos os socios ficam nomeados gerentes com dispensa de caução, podendo fazer uso da firma social em tudo que respeite ao giro comercial da sociedade, mas ficando-lhes expressamente vedado o uso da mesma firma em abonações, fianças e actos estranhos aos negocios sociais, ficando o socio que proceder em contrario responsavel pelos prejuizos que na sua acção advierem á sociedade.

§ unico.—A sociedade só fica validamente obrigada em actos que não sejam de mero expediente, nomeadamente, letras, cheques, contratos e outros, pela assinatura conjunta de ambos os gerentes.

4.º—Nenhum dos socios pode, directa ou indirectamente por si, ou por interposta pessoa, ter quaisquer interesses em comercio identico ou similar áquele que a sociedade explorar, sob pena de perder a favor do outro a quota e todos os demais direitos que tiver na sociedade.

5.º—E' permitida a cessão de cotas, total ou parcial entre os socios, mas a cessão a estranhos, tanto total como parcial, só poderá ter lugar com previo e expresso consentimento da sociedade, sendo porém livremente permitida toda e qualquer divisão necessaria para cessão parcial permitida.

§ unico.—A sociedade poderá amortizar ou adquirir por opção qualquer cota ou parte de cota que se pretenda alienar, no que terá preferencia, pagando-a pelo seu valor nominal acrescido da correspondente parte do fundo de reserva.

6.º—Anualmente será dado um balanço, que será fechado com a data de 31 de dezembro devendo estar aprovado até ao ultimo dia de março seguinte, e os lucros liquidos apurados depois de retirados pelo menos 5 % para fundo de reserva legal, e uma percentagem a fixar para quaisquer fundos especiais, que venham a ser criados, serão divididos pelos socios na proporção do capital das suas quotas, e na mesma proporção serão por eles suportados os prejuizos.

7.º—Falecendo ou ficando interdicto algum socio, os respectivos herdeiros ou representante legal poderão continuar na sociedade, mas representados só por um, com os direitos e obrigações do falecido ou interdicto, e quando os respectivos herdeiros ou representante legal não queiram ficar na sociedade, esta adquirirá a respectiva cota pagando-a pelo seu valor segundo o resultado do ultimo balanço aprovado, incluindo a parte correspondente do fundo de reserva e os lucros calculados pelo mesmo ultimo balanço em relação ao tempo decorrido desde a data deste, até á do falecimento ou da setença de interdição.—O pagamento será feito conjuntamente com o saldo da conta de suprimentos, havendo-o, de pronto, ou em quatro prestações iguais, semestrais e consecutivas, conforme á sociedade mais convier.

8.º—A dissolução da sociedade só pode ter lugar nos casos previstos na lei, nunca devendo considerar-se fundamento para isso, a morte ou interdição de um socio. No caso de dissolução, a liquidação e partilha far-se-ão conforme fôr resolvido, ficando desde já consignado o direito de licitação verbal para a adjudicação do activo e passivo, ao socio que melhores vantagens oferecer.

9.º—As assembleias gerais serão convocadas com oito dias de antecedencia, pelo meio de cartas registadas, mas funcionarão validamente sempre que estejam presentes todos os socios embora por convocação verbal.

10.º—Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicaveis, e as deliberações da assembleia geral, regularmente tomadas e que constam do livro de actas.

O notario *Dr. Maia Mendes.*

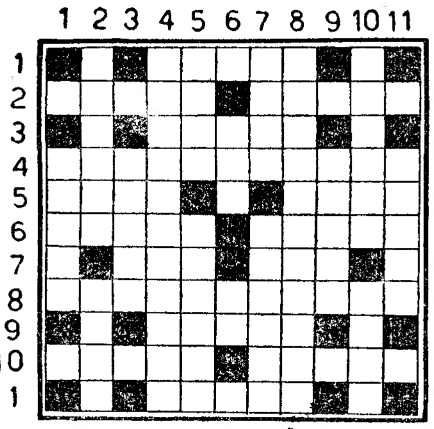
POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão — 15 h.
Analises clinicas - Dr. Rual de Carvalho.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 88



HORIZONTAIS—1—Amendoa de côco seca e preparada para dela se extrair o copraol. 2—Terra do Algarve. Dar urros. 3—Povoação da freguesia de Guelfes do concelho de Olhão. 4—Acumularamos. 5—Paraiso. Cuidado. 6—Curral. Linha inferior da margem onde começou o leito do rio e que a maré cobre e descobre. 7—Levanta. Nome de letra. 8—Meneara-se graciosa e desenvoltamente. 9—Nivelam. 10—Murar (fig.º). Boçal. 11—Curas.

VERTICAIS—1—Deusa das searas. 2—Antiga medida de capacidade que levava 12 canadas ou 48 quartilhos. Costela inferior do boi. (pl.). 3—Ponderar. 4—Transmitiras. 5—Verbal. Enloçara. 6—Chefe etiope. Artigo definido. 7—Desmoronar-se. Cada uma das peças da corola das flores. 8—Depositemos. 9—Apelido pouco vulgar, usado por um lente de direito. 10—Santanario. Jogo de rapazes. 11—Apelido que faz parte do titulo duma das grandes obras teatrais portuguesas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 87

		L	O	R	E	L	E	I		
A	M	A	R		S		R	E	M	A
R	I	R	A	M		X	A	R	E	U
A	L			A	S	A			I	R
S	O		T	R	O	C	A		S	A
		C	O	M	P	A	R	A		
C	E		S	A	R	R	E		I	N
A	R			R	O	A			R	O
P	A	S	S	A		S	O	D	E	N
A	M	U	O		P		R	O	M	A
		A	B	R	O	T	E	A		

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

Restaurante Clementina

Se V. Ex.ª quere ter confiança no que come, almoce ou jante nesta casa. O melhor serviço de cozinha portuguesa. **Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º** — Telefone 2 4669.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

✝

Ema da Conceição de Almeida

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia participa que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida irmã, tia e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, 25, pelas 12 horas, da Igreja das Mercês (onde será rezada missa ás 11 horas), para o cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA TAVARES

NATAÇÃO

As provas de preparação para o «Torneio da Primavera»

Na piscina de inverno do Sport Algés e Dafundo efectuou-se hoje o terceiro festival das provas de preparação para o «Torneio da Primavera», disputadas inter-socios do simpatico clube.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Infantis—1.º, Guilherme Patrone, em 34 s. e 9/10; 2.º, José Maximo do Couto; 3.º, José Rodrigues Pereira; 4.º, Armando Ferreira Rodrigues 5.º, Rogerio Viana Dias.

Principiantes—1.º, Carlos Azevedo, em 34 s. e 4/10; 2.º, Fernão Dornelas Cisneiros; 3.º, Artur Malheiro da Silva; 4.º, Carlos P. Matias; 5.º, Mario Santana Alves.

Juniores—1.º, Antonio Jardim Neto, em 31 s. e 5/10; 2.º, Manuel Ferreira Moniz e Vitor Correia Dias, em 33 s. e 2/10; 4.º, José Manuel Correia; 5.º, Fernando Chaves.

Meninas—1.ª, Maria Bessone Basto, em 38 s. e 9/10; 2.ª, Lucilia da Silva Angeja; 3.ª, Dulce Maceira.

Seniores—1.º, Oscar Cabral, em 32 s. e 1/10; 2.º, Alberto Azinhais dos Santos, em 32 s. e 2/10; 3.º, Rafael Eduardo Ramos; 4.º, Manuel Martins; 5.º, Hermano Patrone.

No proximo domingo realiza-se o ultimo festival, disputando-se as provas de estafetas.

PROVAS DE «RUGBY»

Taça «Francisco Paulos»

Para o final da taça «Francisco Paulos», em «rugby», jogou-se hoje a ultima jornada; no campo das Salesias. O desafio mais importante, Benfica A-Belenenses, forneceu um empate a 3 pontos. Este jogo, disputado com vivacidade, foi seguido pela assistencia com interesse.

O *team* do Benfica marcou o primeiro ensaio, por Martins Vieira, acabando assim a primeira parte. Na segunda, o jogo pertenceu mais ao Belenenses, que empatou mercê de um ensaio de José Rosa, não transformado. Pode dizer-se que o resultado traduz a marcha do desafio.

O outro jogo, entre o «team» B do Benfica e o Gimnasio, foi ganho por êste por 32 a 0. Um jogo facil para o Gimnasio, que fez o seu resultado por intermedio de Meira (7 pontos), Hermes (7), José Maria (3), Pinto de Magalhães (3), Morais (3). A primeira parte acabou 16 a 0.

Os jogos foram arbitrados respectivamente por Pinto de Magalhães e Azambuja.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

No quartel do B. S. B., á avenida Presidente Wilson, prosseguiu hoje o campeonato de «volley-ball» entre os elementos daquela corporação com os seguintes resultados: a Companhia de Reforço derrotou os Recrutas por 2-0; a 2.ª Companhia venceu a 4.ª Companhia por 2-1.

HANDBALL

O «Torneio de Preparação»

Prosseguiu hoje, no campo do Lumiar-A, o «Torneio de Preparação».

No primeiro jogo, «Os 13»—Belenenses, os «azues» averbaram uma vitoria pela não comparencia do adversario, constando que dissolveram a secção.

Sporting e Unidos alinharam depois:

Sporting — Almasqué, Vital e Martins; Cesar Vitorino, Ildo e Correia Cesar; Carvalho, Oliveira Martis, Pinto Santos, Manuel Silva e Leonel.

Unidos — Anibal, Duarte e Almeida; Peres, Miranda, Raul Macara e Nascimento; Pimenta, Pereira, Marreiros e Francisco Macara.

Arbitro — José Guilherme.

Jôgo agradavel animado pela energia dos dois «teams». O Unidos, tendo sido melhor, conquistou merecido triunfo; 3—2, depois de o intervalo ter chegado com o empate de 2—2.

Nascimento, aos 10 minutos, na mais perfeita jogada do encontro, fez o primeiro «goal». Mas 4 minutos depois o Sporting obtinha o empate por Pinto dos Santos, na marcação de um livre. Aos 15 minutos Manuel Silva colocou os «leões» em vencedores, até que aos 18 minutos Pereira, numa viragem oportuna e magnifica, obtinha o empate para o Unidos.

No 2.º tempo o jogo voltou a estar animado, e aos 18 minutos Marreiros, com um lançamento forte, obtinha a vitoria dos unidistas.

CICLO-TURISMO

A prova de regularidade do Benfica

Com a concorrencia de muitos velocipedistas, realizou-se hoje, com partida do Campo Grande, a prova de regularidade do S. L. e Benfica.

Todos os ciclo-turistas foram avisados á partida de que poderiam fazer as medias de 14, 16 e 20 quilometros, conforme as suas categorias. Na prova tomaram parte muitos ciclistas ainda jovens e outros que ultimamente se dedicaram ao ciclo-turismo.

A classificação só amanhã será conhecida oficialmente. Aos clubes que classificarem as suas «equipes» em 1.º e 2.º lugares, são atribuidas as taças «Manuel Condeixa» e «Parque Ciclista do S. L. B.», sendo igualmente conferidas 8 medalhas.

Nesta prova tomaram parte representantes do Benfica, «Os 15», Arroios e Lusitano.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

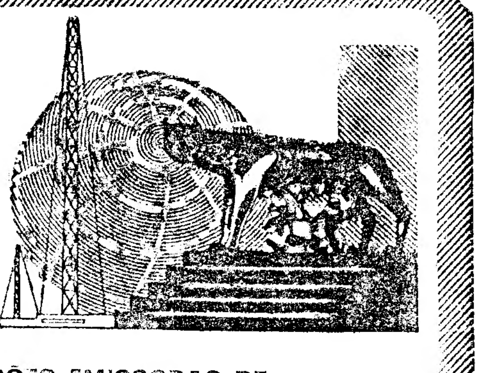
No campo de Santo Amaro prosseguiu esta manhã a disputa do campeonato lisboeta de hockey em campo.

O S. L. Benfica jogou contra o Atletico nas duas categorias. Os dois clubes repartiram entre si os triunfos. Os *encarnados* venceram em 1.as por 2-1 e os alcantarenses ganharam em reservas por 1—0. O Benfica continua «leader».

MILANO

ESCUTAI

ROMA



AS ESTAÇÕES EMISSORAS DE

ROMA

oferecem todos os dias aos ouvintes portugueses interessantes transmissões de noticias da actualidade àcêrca dos mais importantes acontecimentos politicos e de guerra.

PROGRAMA

do noticiário em língua portuguesa

HORAS	ONDAS m.	FREQUENCIAS Kc/s	ESTAÇÕES
7.50	19.92	15060	2 RO 21
7.50	25.40	11810	2 RO 4
11.20	15.31	19590	2 RO 17
14.10	19.61	15300	2 RO 6
14.10	25.10	11950	2 RO 22
14.10	41.55	7220	2 RO 11
17.00	15.31	19590	2 RO 17
21.50	25.10	11950	2 RO 22
21.50	29.04	10330	2 RO 19
21.50	30.74	9760	2 RO 18
21.50	31.15	9630	2 RO 3
21.50	41.55	7220	2 RO 11
21.50	47.62	6300	2 RO 23
0.00	25.10	11950	2 RO 22
0.00	29.04	10330	2 RO 19
0.00	30.74	9760	2 RO 18

Recortai êste anúncio. Conservai-o perto do vosso aparelho de rádio.

E. I. A. R. CENTRO RADIO IMPERIALE

Instituto Nacional de Educação Fisica

Comemorando o terceiro aniversario da fundação do Instituto Nacional de Educação Fisica, realizou-se hoje, na sede provisoria deste organismo, no edificio da Escola do Magisterio Primario, em Benfica, uma festa a que presidiu o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, director geral dos Desportos e Saude Escolar, e a que assistiram os srs. major Leal de Oliveira, sub-director do Instituto, os professores portugueses srs. capitão Quintino da Costa, dr. Mesquita Guimarães e tenente Herculano da Cunha, a professora sueca Ingrid Ryberg e o professor alemão Hans Lipka.

Depois duma rapida visita ás instalações onde se preparam professores e monitores de gimnastica, de ambos os sexos, realizou-se no gimnasio uma sessão solene, a que assistiram na galeria as alunas das classes do Instituto e diversas senhoras.

O sr. major Leal de Oliveira pronunciou um interessante discurso, evocando a criação do Instituto, por decreto-lei da iniciativa do sr. professor Carneiro Pacheco, afirmando que ele dá forma definitiva a uma escola portuguesa de educação fisica segura dos seus principios e cheia de fé nos seus resultados.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto agradeceu a recepção que lhe foi dispensada, afirmando a sua esperança de que o I. N. E. F. continuará a desempenhar a importante missão que lhe está confiada.

Seguiram-se, no gimnasio, jogos de «volley-ball» entre alunos do 1.º e do 2.º ano, e depois entre alunos e professores, e uma lição de gimnastica dirigida pela professora Ingrid Ryberg.

No final foi servido um lanche a todos os presentes.

Faz hoje 24 anos...

(Continuação da 1.ª pagina)

nervosamente á porta. O comandante mandou-o entrar e o marinheiro estendeu-lhe um radio escrito á pressa:

—Sr. comandante, um radio importante que captei agora mesmo...

Alberto Aprá sentou-se na cama e leu ansiosamente. O radio acabava de ser expedido de Monsanto para determinado individuo residente em Madrid e continha as seguintes palavras:

«Avise Sardinha para que comunique a Paiva Couceiro que deve avançar para o sul, pois acabamos de nos instalar em Monsanto.—a) Aires de Ornelas».

O comandante Aprá saltou da cama num pulo, emquanto dizia:

—Está bem. Eu fico com este papel. Volta para a estação e continua á escuta.

No Ministerio da Marinha, á meia noite...

Alberto Aprá, utilizando uma moto com «side-car», que havia a bordo, seguiu a toda a velocidade pela avenida 24 de Julho em direcção ao Ministerio da Marinha. Era quasi meia noite. O ministro (era então o comandante hoje almirante Sousa e Faro) não estava. Encontrou apenas o seu ajudante (1.º tenente, hoje almirante Mesquita (Guimarães), a quem estendeu o radio, dizendo:

—Vocês sabem disto?

Mesquita Guimarães leu o documento, estupefacto. Os dois oficiais olharam-se atonitos. Os monarquicos em Monsanto! No Ministerio da Marinha ainda o ignoravam. Os telefones começaram a retinir. A essa hora, já havia monarquicos em Monsanto, mas ainda iam alguns a caminho. Mesquinta Guimarães ligou para Monsanto, donde uma voz lhe respondeu secamente:

—Aqui, mandam as tropas ao serviço da monarquia. A Marinha já nada tem com Monsanto...

Não restavam duvidas. O «Pedro Nunes» tinha podido dar ao Govêrno, graças a uma precaução do seu comandante, o primeiro alarme, concreto, fundamentado, da revolta que ia convulsionar a capital ao alvorecer do dia seguinte—faz hoje precisamente vinte e quatro nos.

Falando-me dêste episodio que sempre o entusiasma, o almirante Aprá dizia-nos ha dias:

—Tudo isto e outras coisas não menos curiosas estão no meu caderno de memorias, que dará, certamente, um livrinho de interêsse, mas que só será publicado depois de eu deixar de pertencer ao numero dos vivos...

A esquadra italiana foi reforçada com barcos franceses não afundados na base de Toulon

ROMA, 24—O ministro da Cultura Popular, Pavolini, pronunciou pela radio, um discurso ácêrca da queda de Tripoli, no qual afirmou, entre outras coisas: «Só quem sabe quanta historia italiana se encerra nestas três silabas — Tripoli — pode compreender a dôr que suportamos hoje. Mas é justamente em nome do que Tripoli representa para as nossas gerações, em nome da afeição do povo italiano á Tripolitania e aos italianos que lá ficaram e que nos esperam, que não nos detemos um só instante, hoje, sobre o nosso sentimento ferido. O raciocinio reforça, com todos os seus elementos, a nossa fé no resultado final».

Navios de guerra franceses reforçam a frota italiana

«Quanto ao fim fundamental da nossa barragem do Mediterrano—continuou o ministro Pavolini—foi mais do que nunca atingido com a ocupação da Corsega, a base de Toulon e a costa francesa. Falta, tambem, mencionar os navios encontrados em Marselha, que se juntaram á nossa frota mercante, e ainda as unidades de guerra que escaparam aos afundamentos de Toulon e que reforçaram as fileiras da nossa frota de guerra».

«Voltaremos á Libia!»

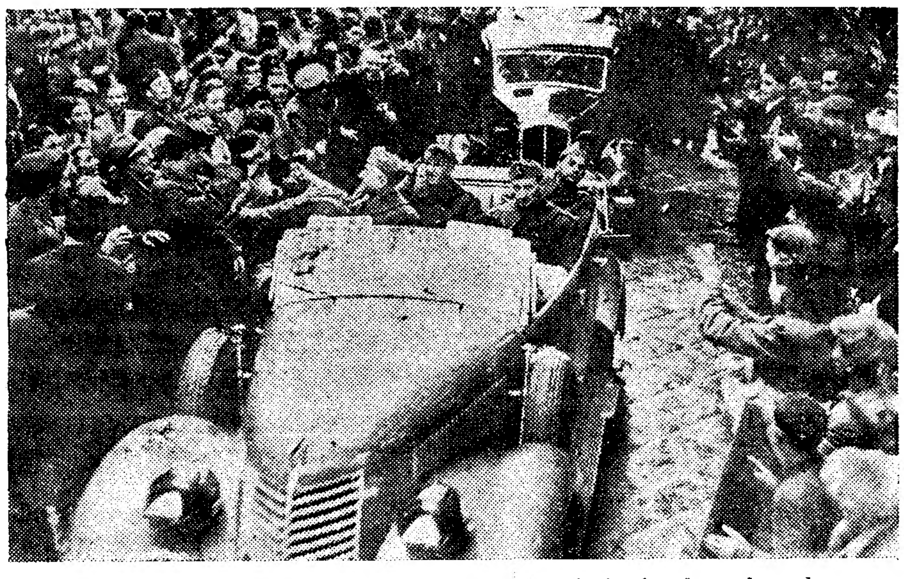
O ministro Pavolini, depois de recordar que, no decurso desta guerra, as forças italianas ocuparam numerosos e importantes territorios noutros sectores, disse que a Italia conhece tudo isto e sabe, tambem, que a sua independencia e a sua civilização, assim como a de toda a Europa, estão ameaçadas na Russia e no Mediterraneo. Consciente e firme, a Italia mantem-se ao lado dos seus aliados nas frentes de batalha e na frente interior, e manter-se-á até que a iniciativa inimiga seja quebrada contra a resistencia inquebrantavel dos italianos e sob o peso imenso e cada vez mais crescente das perdas navais.

Tal é a nossa fé—concluiu o ministro—nutrida de raciocinio assim como de instinto e dedução. Esta fé é a arma mais necessaria para ganhar. E é ela, em definitivo, que um dia nos fará regressar, tambem, a essa Libia consagrada á Italia e a Roma pelo sangue, trabalho, poesia e historia».—(R. R.).

Um comentario italiano ácêrca do desfecho das operações

ROMA, 24 — Os meios responsaveis italianos definem, como se segue, a situação militar na Africa do Norte e a evolução dos acontecimentos das ultimas horas: «As fases essenciais da luta, no decurso da qual os italianos afrontaram forças melhores, sob o ponto de vista de qualidade e mais numerosas sob o ponto de vista de quantidade, do Imperio britanico, são bem conhecidas desde os primeiros combates que se travaram em volta dos fortes de Capuzzo e Madalena até ás sucessivas batalhas de massas. Desde que se desenhou a nossa ameaça contra o territorio egipcio e para além deste contra as bases imperiais inglesas do Médio Oriente, a Inglaterra reuniu grande numero de homens e, sobretudo, de engenhos, desencadeando contra nós, no mês de novembro, a sua primeira ofensiva do inverno, que se efectuou simultaneamente com o ataque pre-estabelecido contra as nossas posições na Albania. Então recuámos, combatendo e suportando pesadas perdas, exacta e francamente reconhecidas, até á linha de El Agheila-Marada, onde o esforço do adversario foi sustado, sendo desse ponto que, na Primavera seguinte, com o concurso dos nossos aliados alemães, iniciámos a reconquista da Cirenaica, acção fulminante que nos levou até ás fronteiras entre Libia e o Egipto, precisamente na altura em que a Yugo-Eslavia se desmoronava e a Grecia, mortalmente atingida em março, se apressava a solicitar o armisticio.

No inverno seguinte, utilizando largamente a praça forte de Tobruk, que ficára nas suas mãos, o inimigo renovou os ataques, obrigando-nos, pela segunda vez, a tomar o caminho da região sirtica. Os exercitos ingleses, sustados na sua tentativa de penetração em Deca du Djebel, na retaguarda das nossas unidades e fortemente empenhados pela ofensiva imediata das unidades moto-couraçadas alemãs, foram repelidos de novo e, num curto espaço de tempo, até ás posições de Ain-el-Gazala. Foi aqui que começaram as nossas operações do mês de maio seguinte. Tendo abatido o pilar meridional do dispositivo inimigo no decurso dos combates de Bir Hacheim, e tendo tomado pela retaguarda as linhas fortificadas de Ain-el-Gazala, as nossas forças ocuparam em 21 de junho a poderosa praça forte de Tobruk, onde 33.000 homens, dos quais cinco generais, tendo á sua disposição reservas que lhe permitiam continuar a luta durante seis meses, se renderam ás nossas tropas, após a batalha que durou 24 horas. As tropas do «eixo», tendo forçado em Halfaya a «porta do Egipto» e tomado de assalto Marsa Matruh, avançaram até ao desfiladeiro de El Alamein, onde chegaram nos primeiros dias de julho. O perigo pairava; então, sobre as zonas vitais do delta do Nilo. As unidades italo-alemãs encontravam-se a 100 quilometros de Alexandria. Do Médio Oriente, da India e da Africa do Sul afluiram, entretanto, apressadamente, todas as forças que o inimigo pôde reunir; o repatriamento das divisões australianas e neo-zelandesas, que estava já em curso, foi suspenso e reforços de homens e de material chegaram da Inglaterra e da America, através do Mar Vermelho, para sustar o perigoso avanço das nossas forças. O 8.º Exercito foi assim completamente reconstituido e dotado em larga escala de novas unidades motorizadas e couraçadas. O nosso ultimo arranco sobre o Nilo tornou-se, desta maneira, impossivel. Concentrando ainda os seus meios navais reforçados por numerosos submarinos americanos, para contrariar a nossa navegação para a Africa do Norte, o inimigo organizou, então, a sua ofensiva».—(R. R.).



Durante a sua recente visita á Sicilia, o rei de Italia é aclamado pela população duma cidade

As operações na Tunisia

Grande actividade aerea

LONDRES, 24.—Comunicado do Norte de Africa: «Durante os combates que prosseguiram no vale de Ousseltia, a nossa aviação, incluindo a esquadrilha «Lafayette», atacou veiculos do inimigo e ninhos de metralhadora. Os tanques inimigos, nesta zona, foram atacados por bombardeiros bimotores. Bombardeiros «Hurricane» atacaram objectivos em Pont Du Fahs; eram acompanhados por uma escolta de caças. Na noite de quinta para sexta-feira, as nossas forças aereas atacaram o aerodromo de Bizerta e comunicações por estrada e caminho de ferro á retaguarda das linhas inimigas. A aviação dos aliados realizou três bombardeamentos ao aerodromo de El Alouina, de Tunis. Essa operação foi realizada por aviões «Mitchell» e «Marauder» com escolta de «Lightnings». Foram atingidos a pista, as instalações e aparelhos pousados, muitos dos quais se incendiaram. Durante um desses ataques foram derrubados três caças inimigos. Durante uma operação realizada por bombardeiros, com escolta de caças, sobre a zona entre Tunis e Sicilia, um navio de carga inimigo foi atingido com bombas e seis aviões inimigos abatidos. Destas operações não regressaram á base 5 dos nossos aparelhos».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 24. — Comunicado oficial: «A oeste de Tripoli, não se assinalou ontem nenhum combate de importancia, á excepção de empenhamentos locais de batedores.

Na Tunisia, os ataques inimigos lançados contra as cotas ocupadas nestes ultimos dias pelas tropas germano-italianas não deram resultado. Fez-se grande numero de prisioneiros e foi apanhado importante despojo. Incendios de envergadura foram ateados na região portuaria de Bône após um ataque nocturno da aviação alemã.

Foram abatidos 16 aviões inimigos durante ataques nocturnos e diurnos a localidades situadas nos territorios ocidentais ocupados e da Alemanha ocidental.

Bombardeiros rapidos alemães largaram projecteis de pesado calibre sobre objectivos de importancia militar no litoral sul da Inglaterra e incendiaram uma empresa de utilidade publica com o fogo das armas de bordo».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 24.—«Continuam com ordem e regularidade os movimentos do exercito couraçado italo-germanico para as novas posições defensivas e, durante o dia de ontem, apenas se registaram acções parciais dos elementos blindados das nossas retaguardas. Um avião inimigo foi destruido, em combate aereo, pelos nossos caças.

No sector tunisino, durante combates que nos deram a posse doutra posição inimiga, foram capturados 25 prisioneiros e tomado material de guerra. No decurso dos ultimos dois dias, foram abatidos 16 aviões adversarios, 10 pela caça germanica e 6 pelas baterias antiaereas.

Durante um ataque infrutifero de aviões-torpedeiros inimigos a um nosso comboio, dois aparelhos do adversario foram precipitados no mar pelo tiro certeiro dos navios da escolta.

Aviões inimigos metralharam, nas proximidades do Castellammaro del Golfo (Sicilia), um comboio de passageiros, tendo-se registado 7 mortos e trinta feridos. Outras incursões inimigas na provincia de Catania, nas imediações de Ragusa e de Licata, e contra Lampedusa causaram leves danos nos edificios e duas vitimas entre a população. Um aparelho atacante, atingido pela defesa desta ultima localidade, caiu no mar.

Um submarino italiano, sob o comando do primeiro-tenente Alpinolo Cinti, torpedeou e atingiu um contratorpedeiro de escolta a um comboio inimigo no Mediterraneo.—(R.R.).

A' hora de fechar

A situação em Estalinegrado

BERLIM, 24. — Os defensores de Estalinegrado continuam a resistir, com a maior bravura, aos assaltos ininterruptos de diversos exercitos sovieticos, a-pesar do espaço reduzido de que dispõem.—(D. N. B.).

Admite-se em Londres que o 8.º Exército entre sem demora no territorio da Tunisia

LONDRES, 24—Os jornais observam que o 8.º Exercito participará nas operações da Tunisia.

O critico militar do «Sunday Times» diz que na Tunisia «emquanto as tropas britanicas e francesas se colocam como cortina na frente da batalha, o general Eisenhower organiza os americanos atrás dessa cortina e que a sua ofensiva contra a Tunisia setentrional e central será sincronizada com a do general Montgomery partindo do sul».—(E. T.).

Ataque aero-naval a Zuara

LONDRES, 24. — A Emissora de Argel anunciou esta manhã que Zuara, um dos ultimos portos da Tripolitania, ainda em poder dos italianos «foi submetido a um violento bombardeamento aereo por parte das forças aero-navais britanicas».—(E. T.).

Montgomery, dominador do deserto

NOVA YORK, 24 — Referindo-se á campanha no norte de Africa, o «New York Herald Tribune» diz: «O general Montgomery domina o deserto. Os Estados Unidos devem reconhecimento ao seu valente exercito. Mesmo que as potencias do «eixo» resistam durante meses em volta de Tunis e de Bizerta, parece evidente que a guerra do deserto está concluida». — (Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 24 (Reuter)—Comunicado conjunto do Médio Oriente: «Ontem, as nossas tropas, depois de terem ocupado Tripoli, prosseguiram no seu avanço e, durante a noite, estiveram em contacto com o inimigo muito a ocidente de Tripoli. Após 72 horas de ataques intensivos, as nossas forças aereas abrandaram a sua pressão em consequencia da retirada rapida do inimigo e da diminuição de colunas motorizadas inimigas. Na noite de 22 para 23 de Janeiro os nossos bombardeiros ligeiros atacaram aerodromos inimigos provocando incendios. Foram igualmente atacados objectivos da Sicilia. Os nossos caças bombardeiros continuaram ontem a atacar á bomba e á metralhadora a navegação ao largo da Tunisia. Um dos nossos aviões não regressou á base.—(Exchange Telegraph).

O avanço dos franceses no Sahará

LONDRES, 24.—A radio Marrocos anuncia que tropas francesas do Sahará se apoderaram de Chat, onde apreenderam ao inimigo grandes quantidades de despojos.—(U. P.).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

BEBAM
COLARES
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!